

Bom dia a todos. Meus cumprimentos à Excelentíssima Senhora Procuradora Geral do Estado, Dra. Eliana Soledade Graeff Martins e às demais Autoridades aqui presentes.

Na solenidade de hoje eu fui incumbida de dizer algumas palavras em nome dos meus colegas, somos agora 18 Procuradores do Estado que iniciam a carreira na Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul.

Farei um discurso breve, assim como breve foi o espaço de tempo entre a nossa nomeação e a posse, pois há duas semanas estávamos na expectativa, ansiosos por nossa nomeação, e agora cá estamos: devidamente empossados, alegres, e animados com o estágio de orientação que começa amanhã.

Inicialmente, eu faço os nossos agradecimentos, porque embora o meio que nos fez chegar até aqui seja bastante solitário, o estudo, muito estudo, bastante tempo somente em contato com os livros, são as pessoas que nos apoiaram nessa jornada que em muito contribuíram para a nossa conquista. Então, o nosso eterno agradecimento e carinho aos familiares, amigos, esposos e namorados, considerem-se vocês parte dessa vitória!

E eu enalteço aqui também o quão especial é esse momento para mim, para meus colegas, o quanto estamos orgulhosos de nós mesmos. A nossa posse hoje representa o início de uma nova etapa de nossas vidas, de um novo trabalho, mudança de nossas cidades.

Eu parabeno a todos, pois somos todos jovens dispostos a enfrentar os desafios que virão em busca da nossa realização profissional, e eu tenho a certeza de que a PGE do Rio Grande do Sul nos dará esse retorno e nos sentiremos gratificados na função que passamos a exercer a partir de hoje.

A nossa satisfação tem início na forma de ingresso na carreira, fico feliz da oportunidade de manifestar aqui que esse 12 Concurso Público de Procurador de Estado que realizamos a mim impressionou, desde a divulgação do edital até o resultado final, pela transparência, lisura, eficiência e alta qualificação dos examinadores.

Assim, com a nossa aprovação, podemos confiar na nossa capacidade técnica, que foi tão objetivamente analisada nesse certame.

Acrescentando, o que faz nos sentirmos extremamente honrados no dia de hoje é que estamos cientes de que: iremos trabalhar em regionais recém inauguradas, com novas sedes, nova estrutura tanto material quanto pessoal, com servidores qualificados para nos auxiliar, e ainda, com reformulação na nossa remuneração, na forma de subsídio.

O discurso proferido pela Excelentíssima Procuradora Geral em agosto desse ano, na posse dos nossos colegas, não nos deixa dúvidas de que contaremos com uma ótima infraestrutura de trabalho.

E é a partir dessa conjuntura que eu ressalto o comprometimento que teremos em desempenhar bem nossa carreira, fazendo jus ao cargo que ocupamos a partir de hoje.

Na nossa atuação, estaremos envolvidos diretamente com os anseios da sociedade gaúcha, sociedade essa que busca a efetivação de seus direitos, que exige do Estado do Rio Grande do Sul uma boa prestação de serviços.

E nós, na defesa do Estado Riograndense, nos pautaremos na primazia do interesse público, na defesa da coletividade e do bem comum.

Mas também, acho interessante mencionar, lembrando um dos artigos que lemos na preparação para esse concurso, de autoria da Dra. Procuradora Helena Beatriz Cesarino Mendes Coelho, a contribuição do Procurador do Estado para a consolidação do Estado Democrático de Direito, uma vez que agora exercemos constitucionalmente uma função essencial à justiça.

Assim, nas diversas esferas de nossa atuação, seja representando judicialmente o Estado, seja no controle de legalidade de seus atos, seja na prestação de consultoria, estaremos contribuindo para que se faça justiça.

Isso porque, buscaremos a efetivação não apenas dos interesses secundários do Estado, mas sim dos interesses primários.

Quer dizer, não pautaremos nossa conduta somente em argumentos financeiros, mas nos preocuparemos com a efetivação dos direitos subjetivos da sociedade gaúcha.

Sabe-se que na justiça gaúcha há um grande número de ações em que o Estado figura como réu, o que nos faz concluir que, embora a certeza de que nos esmeraremos na defesa do Estado do Rio Grande do Sul, como bom advogados, em muitos casos nos depararemos com decisões judiciais contrárias aos nossos argumentos.

E como parte do nosso amadurecimento, nos lembraremos do saudoso poeta gaúcho Mario Quintana, quando disse que *quem pretende apenas a glória não a merece*.

E por tudo isso, encerrando, ressalto que aí estará o nosso desafio, pois como Procuradores do Estado devemos ter em mente que nosso papel, além da defesa do Rio Grande do Sul nas demandas judiciais, é de também contribuir para o constante aperfeiçoamento da relação do Estado com a sociedade gaúcha e ainda, contribuir para a manutenção da credibilidade do Estado perante seus cidadãos.

Muito obrigada!